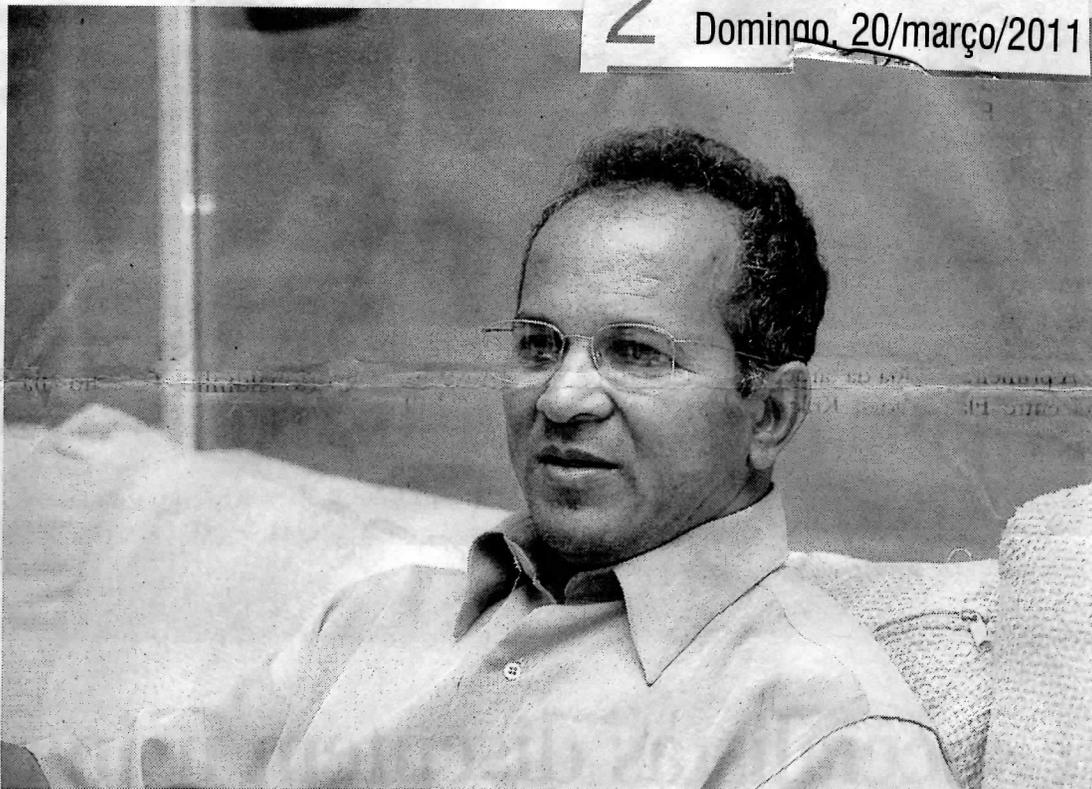


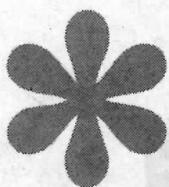
# Vereadores querem apoio da bancada federal para novo aeroporto

Os vereadores de Teresina se reuniram, na noite do último dia 17, com moradores e empresários da zona norte da cidade que deverão ser afetados com a desapropriação de casas localizadas no entorno do Aeroporto Petrônio Portela, zona norte da capital. Os membros do legislativo municipal querem apoio da bancada federal piauiense para viabilizar um novo aeroporto.

A proposta é consenso entre os vereadores. Segundo o vereador R.Silva (PP), a ideia é que os três senadores piauienses, os dez deputados federais e os 30 deputados estaduais possam entrar na luta para conseguir, junto ao Governo Federal verbas para a construção de um novo aeroporto, com capacidade maior do que o atual. "O assunto é de interesse do Estado e a bancada federal precisa se posicionar", cobrou,



PROJEÇÃO: R. Silva diz que a reforma atual do aeroporto não será suficiente



*Daqui há uns 10 anos, no máximo, seria necessária uma nova ampliação do Aeroporto de Teresina, gerando outro problema*

adiantando que está colhendo assinaturas para um abaixo-assinado que deverá ser encaminhado aos parlamentares piauienses.

Alegando questões de segurança, os vereadores cobram a construção de um novo aeroporto em um local mais afastado de residências e pontos comerciais. No entanto, a Infraero alega indisponibilidade de recursos, cujos investimentos necessários giram em torno de R\$ 800 milhões. R.Silva argumentou que os parlamentares são importantes na articulação junto ao Governo federal para a liberação de recursos. "É

preciso um posicionamento mais firme da nossa bancada em busca de recursos. É preciso cobrar para que o Piauí deixe de ser tratado como segundo plano", frisou.

O parlamentar progressista argumentou que a reforma e ampliação que está sendo planejada para o aeroporto Petrônio Portela não atenderá a demanda, cada dia mais crescente. "A reforma, se for feita do jeito que está programada, só vai mexer com a vida de milhares de famílias e não trará solução. Daqui há uns 10 anos, no máximo, seria necessária uma nova ampliação e seria toda uma confusão nova-

mente, mexendo com a vida de mais famílias", argumentou.

O vereador R.Silva vai ainda mais além. Segundo ele, "o Piauí não pode pensar pequeno". "Com um novo aeroporto, toda uma rede será criada. O turismo ficará fomentado, aeronaves de maior porte poderão vim para o Estado. Enfim, significará mais investimentos e desenvolvimento para o Estado", defendeu, adiantando que o assunto será discutido em uma nova reunião marcada para o próximo dia 24, às 18 horas, no Clube do Servidor Municipal.

## Mudanças no projeto de reforma do aeroporto também são reivindicadas pelos parlamentares

Durante o encontro entre vereadores, moradores e empresários, ficou definido a formação de uma Comissão que deverá dialogar com o prefeito Elmano Férrer (PTB) no sentido de buscar soluções para o problema. Os vereadores irão encaminhar também um ofício solicitando a realização de uma audiência conjunta com o Governo do Estado e a bancada federal para pedir união de esforços.

Segundo o vereador R.Silva, o impasse maior aconteceu após um decreto assinado pela Prefeitura de Teresina que possibilitará a desapropriação de aproxima-

damente 1,2 mil casas para a reforma a ampliação do aeroporto. O assunto já foi tema de audiência pública realizada no início do mês, na Câmara Municipal, que reuniu também o diretor da Infraero. "Os moradores e os empresários da região já avisaram: irão reagir para que o projeto não seja feito como está", avisou.

Para a ampliação do aeroporto a Infraero tem garantido R\$ 100 milhões. Outros R\$ 14,5 milhões seriam destinados às desapropriações da área que deverá abrigar as novas instalações do terminal aéreo. Os vereadores reclamam que as discussões a

cerca do assunto tem sido tratadas apenas pelo Governo, Prefeitura e Infraero, deixando de fora os vereadores e a população. "Faltam informações concretas sobre o Projeto, bem como do decreto de desapropriação. Daí, a necessidade de uma Comissão que, em conjunto com os moradores, acompanhará mais de perto as discussões sobre o assunto", reclamou o vereador Ronney Lustosa (DEM).

R.Silva faz coro às palavras do colega e destaca que o planejamento da Prefeitura para as indenizações é "injusto". "O desejo da Prefeitura, Governo do Estado e Infraero é injusto.

Eles querem indenizar as famílias e empresários baseados no valor pago pelo Imposto Predial, Territorial e Urbano (IPTU)", pontuou, destacando que no entorno do aeroporto, tem famílias que residem há mais de 30 anos.

O encontro, realizado na noite desta última sexta-feira, contou com a presença dos vereadores Ronney Lustosa (DEM), R. Silva (PP), Rodrigo Martins (PSB), Renato Berger (PSDB), José Ferreira (PSDB), Luiz Lobão (PMDB) e Teresa Brito (PV), além do deputado estadual Firmino Filho (PSDB).

(Mayara Martins)